

Caminhadas no Alto Minho

Maio a Julho de 2013

A singularidade das paisagens e a genuinidade da cultura do Alto Minho associadas ao seu vasto e rico património ambiental constituem valores que viabilizaram a classificação de uma extensa área de Rede Fundamental de Conservação da Natureza, integrada pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, pela Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, pela Paisagem Protegida do Corno de Bico e pelos sítios de importância comunitária e zonas de proteção especial dos rios Minho e Lima, Litoral Norte e Serra d'Arga.

Este conjunto de valores ambientais, associados ao nosso clima temperado, constitui o principal atrativo para o turismo pedestre e cicloturismo que a CIM e os dez municípios do Alto Minho pretendem promover, encarando esta oportunidade como uma nova forma de olhar e explorar os territórios numa lógica de valorização económica sustentável dos recursos ambientais dos seus territórios de baixa densidade. No primeiro ano desta iniciativa a CIM Alto Minho promoveu oito percursos pedestres pelo património natural e ecológico dos dez concelhos do território. No ano de 2013 serão promovidos nove percursos, sendo que nesta edição, para além das caminhadas, está prevista a realização de percursos em bicicleta.

A iniciativa "**Alto Minho Greenways**" insere-se no projeto InterAM – Integração do Alto Minho em Redes Internacionais de Percursos Cicláveis e Pedestres, cofinanciado pelo ON.2 - O Novo Norte



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

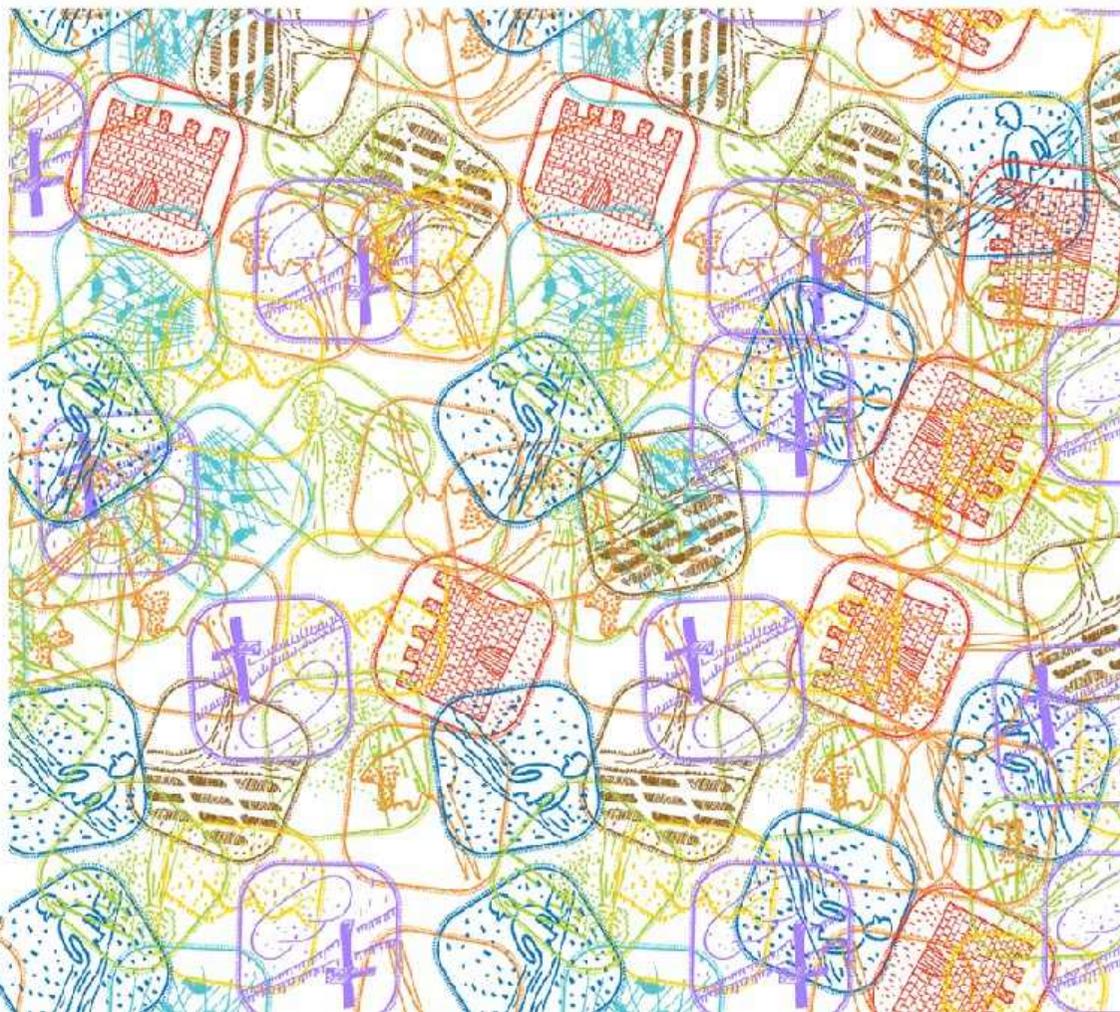
ON.2

O NOVO NORTE
REACTIVAR TERRITÓRIOS,
RECONSTRUIR O FUTURO

QREN QUADRO DE
REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Rua Fernando Abranches, 105 - 4900 - 309 Viana do Castelo
T +351 258 800 200 - F +351 258 300 220
geral@cim-altominho.pt - www.cim-altominho.pt





Trilho do Ramiscal

(41°56'42.45"N/8°23'30.56"W)

Este itinerário tem início no lugar de Vilela Seca, na freguesia de Cabreiro, no concelho de Arcos de Valdevez, conta com uma extensão aproximada de 7,2 km. Os pontos fulcrais deste percurso são o rio Ramiscal, o lugar de Lordelo e a Branda do Rodrigo.

Partindo do lugar de Vilela Seca, seguimos na calçada que nos conduz ao lugar de Lordelo e à Branda do Rodrigo. A envolvente paisagística deste itinerário,

associado ao valioso património natural, onde se destacam os carvalhais galaico-portugueses, as cachenas e os garranos, assim como, os corços, lobos e martas.

As serras da Peneda e do Soajo, revelam-se no topo da montanha, enquanto que mais abaixo observamos o rio Ramiscal! Estejam atentos e do outro lado da margem do rio avistamos os lugares de Avelar e de Vilar.

No decorrer deste percurso destacamos ainda os socalcos que se tornam mais visíveis junto dos pequenos aglomerados populacionais, campos agrícolas estes, de solos profundos e férteis, ótimos para cultivo e para o pastoreio. Chegamos assim à Branda do Rodrigo, composta por uma pequena várzea. Esta Branda destinava-se a ser mais utilizada no verão, onde os habitantes dos lugares de mais baixa altitude transportavam o seu gado para os terrenos mais elevados e aproveitavam estes campos mais junto dos ribeiros para cultivo.

Este caminho, também conhecido como o caminho da escola, circulavam em tempos as crianças de Lordelo em direção à escola primária de Vilela Seca. de regresso temos como pano de fundo todo o vale do rio Vez, imponente pela sua beleza e magnitude.

